26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

INTERFACE BIBLIOTECA-EDUCAÇÃO NA REGIÃO NORTE: ESTADO DA ARTE (2015-2024)

LIBRARY–EDUCATION INTERFACE IN BRAZIL'S NORTHERN REGION*: A REVIEW (2015–2024)*

Renata de Fátima Alves – Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Ana Paula Alves Teixeira – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Patrícia dos Santos Costa – Universidade Federal do Rio de de Janeiro (UFRJ)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Analisando o estado da arte no que diz respeito à convergência entre bibliotecas e educação em publicações *stricto sensu*, este estudo visa destacar sua contribuição para a pesquisa acadêmica na Ciência da Informação (CI) e práticas pedagógicas. Trata-se de um estudo de natureza exploratório-explicativa, com abordagem quantitativa e qualitativa por meio de técnicas de coleta de dados. O escopo temporal estabeleceu publicações defendidas, entre 2015 e 2024, em Programas de Pós-Graduação em Educação de Universidades Públicas Brasileiras nortistas. No levantamento bibliográfico realizado por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), rastreamos cinco publicações vinculadas a instituições do Pará e Rondônia. Os resultados revelam a predominância de Bibliotecas Escolares (80%) em relação às Bibliotecas Multiníveis (20%), com ênfase nas temáticas "Formação do Leitor" e "Mediação". Há uma contribuição para o campo das bibliotecas comunitárias, com foco em uma comunidade indígena, destacando o desafio geográfico e político desse espaço de leitura.

Palavras-chave: Educação; bibliotecas; promoção do livro e da leitura.

Abstract: Analyzing the state of the art regarding the convergence between libraries and education in stricto sensu publications, this study aims to highlight their contribution to academic research and pedagogical practices. The study is characterized by an exploratory-explanatory nature, with a quantitative and qualitative approach through data collection techniques. The temporal scope established publications defended between 2015 and 2024 in Postgraduate Programs in Education at Brazilian Public Universities, and the bibliographic survey was carried out through the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The geographical delimitation was for the Northern Region. Five publications were identified, linked to institutions in Pará and Rondônia. The results reveal the predominance of School Libraries (80%) in relation to Multilevel Libraries (20%), with an emphasis on the theme 'Reader Formation' and 'Reading Mediation'. There is a contribution to the field of community libraries, with a focus on an indigenous community, highlighting the geographical and political

challenge of this reading space. It must be typed without paragraph. It should not contain citations, acronyms, and references.

Keywords: Education; libraries; books and reading promotion.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca, entendida muitas vezes como mero depósito de livros, possibilita que sujeitos por meio da leitura da palavra, estejam aptos à leitura do mundo ao seu redor. Por exemplo, a conjunção entre alfabetização de adultos e participação de bibliotecas populares não implica, apenas, a leitura das palavras e da sua escrita, mas a outra leitura prévia e concomitante àquela: a compreensão da leitura. Logo as bibliotecas precisam estar atentas e ocupar espaços que atendam as necessidades informacionais e sociais. Há três décadas Milanesi (1998, p. 12), já afirmava que se uma biblioteca "não ocupar os espaços que as necessidades sociais e os avanços tecnológicos criam, progressivamente, será marginalizada como instituição do passado e, portanto, sem função" e em tempos de Inteligência Artificial, o pensamento do autor torna-se mais relevante e atual.

Ainda, seguindo o rastro das Tecnologias, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), através da Resolução nº 240/2021 entende a biblioteca digital como "espaço de coleções de recursos bibliográficos e informacionais disponíveis para acesso local ou remoto, por qualquer meio eletrônico, destinado à consulta, pesquisa e estudo" (Conselho, 2021, p. 1). Já no âmbito do 87º Congresso da *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA, 2022) a literacia da informação, o acesso à informação e sua preservação, apontam que a ética da informação e a informação para o desenvolvimento e multilinguismo são as áreas prioritárias do Programa Informação para Todos (IFAP) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

A inclusão e a participação cultural de grupos marginalizados, como povos originários e pessoas com necessidades especiais, nos levam a refletir sobre como as bibliotecas podem estimular a partilha de conhecimento (incluindo o acesso remoto e digital à informação e a outros materiais) e combater a exclusão digital. Nesse sentido, conceitos e missões da biblioteca precisam se adequar às demandas da sociedade, como também, a problematizações, no entorno conceitual desses espaços não formais de educação, considerando a equidade de acesso ao conhecimento. Ao alinhar-se a essas demandas educacionais contemporâneas, a biblioteca amplia seu papel tradicional, tendo como proposta integrativa duas áreas:

Biblioteconomia e Educação. Desta forma, a hipótese levantada é: como estão as relações entre educação e bibliotecas, no que se refere à inovação, cidadania, direitos humanos, desigualdades regionais e a atuação dos Programas de Pós-Graduação em Educação? Assim, o objetivo deste trabalho é identificar o que os Programas de Pós-Graduação em Educação das universidades públicas do Brasil estão pesquisando sobre a temática das bibliotecas. A justificativa desta pesquisa reside na necessidade de compreender como formações plurais contribuem ou influenciam os estudos acerca das bibliotecas, oferecendo arcabouço teórico-metodológico fundamental para compreender processos de construção e circulação do conhecimento, bem como os fluxos de informacionais com viés emancipatório para grupos que vivem em situação de desigualdade social.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa analisa a convergência entre bibliotecas e educação em Programas de Pós-Graduação em Educação de universidades públicas brasileiras (2015-2024), apresentado no XIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação – Colubhe (Teixeira; Alves, 2026), com recorte posterior nas instituições da Região Norte, tendo como base os dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Utilizando abordagem qualitativa e quantitativa de natureza exploratória e descritiva (Lakatos e Marconi, 2010; Gil, 2008). O estudo investigou 43 publicações nacionais sobre a temática, das quais cinco pertencem a estados amazônicos. O quadro 1 apresenta as produções analisadas.

Quadro 1 – Trabalhos analisados

Título	Link
Leitura e formação: contribuições da biblioteca no rio Arapiuns	https://repositorio.ufopa.edu.br/handle/123456789/535.
O lugar da biblioteca na escola de tempo integral em Santarém/PA	https://repositorio.ufopa.edu.br/handle/123456789/309.
A importância da biblioteca escolar na formação de leitores	https://repositorio.ufpa.br/handle/2011/11819
Educação e Bibliotecas Multiníveis: o desafio educacional dos bibliotecários	http://repositorio.ifro.edu.br/handle/123456789/1732

dos Institutos Federais de Educação Profissional no Brasil	
Práticas de Letramento Informacional: o uso da informação como caminho da aprendizagem nas bibliotecas multiníveis do Instituto Federal de Rondônia	http://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/2429

Fonte: elaboração própria (2026).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro mapeamento, notamos uma concentração de Teses e Dissertações (T&D`s) nas regiões Sul e Sudeste. A Região Sudeste foi a primeira a receber um Programa de Pós-graduação em Educação[1] (Pereira Neto *et al.* 2023). No Quadro 2, dentre os percentuais das cinco regiões brasileiras, destacamos o Norte[2], com 11,40% das produções.

Quadro 2 - Distribuição dos trabalhos por Região

Região	Quantidade	Percentual (%)
Sul	12	27,91%
Sudeste	10	23,26%
Nordeste	9	20,93%
Centro-Oeste	7	16,18%
Norte	**5**	11,63%
Total	43	100,00%

Fonte: elaboração própria (2026).

Os trabalhos estão concentrados nos Estados do Pará (PA) e de Rondônia (RO). Em relação às notas atribuídas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vimos que o Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO pela Universidade

1 Os primeiros programas de pós-graduação em Educação surgiram na década de 1960 com a fundação do mestrado na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e em 1976 foi implantado o primeiro programa de doutorado na mesma instituição.

2 Formada por sete estados: Amazonas (AM), Pará (PA), Acre (AC), Roraima (RR), Rondônia (RO), Amapá (AP) e Tocantins (TO) abrigam a imensa Floresta Amazônica e possui a maior biodiversidade do planeta, com uma extensa fauna e flora. […]. É também a região que possui a menor concentração populacional. Disponível em: ttps://www.embrapa.br/contando-ciencia/regiao-norte.

Federal do Pará (UFPA), iniciado em 2003, (Mestrado e Doutorado acadêmico)[3] obteve nota 5. Já a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)[4], com início em 2014 (mestrado e doutorado acadêmico) avaliado com nota 4. Em Rondônia, a Pós-Graduação em Educação Escolar[5] iniciou em 2014. No Quadro 3, apresentamos o quantitativo de pesquisas por instituição.

Quadro 3 - Distribuição de Programas de Pós-graduação por Programa e por Instituição

Programa de Pós-Graduação	Instituição	Quantidade
Educação	Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)	2
	Universidade Federal do Pará (UFPA)	1
Educação Escolar	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	2

Fonte: elaboração própria (2026).

As cinco produções, desenvolvidas entre 2017 e 2023, apontam a transversalidade entre as Pós-graduações em Educação, Educação Escolar e bibliotecas. Partindo das palavras-chave contidas nos resumos das teses e dissertações, avistamos uma primeira articulação, conforme apresentadas no quadro 4 a seguir:

Quadro 4 – Palavras-chaves contidas no resumo

Palavras-chave
Educação Profissional E Tecnológica. Educação Integral. Biblioteca Multinível. Infoeducação. *Information Literacy.* Práticas Educativas
Educação. Letramento. Informação. Biblioteca.
Educação; Leitura; Literatura; Biblioteca; Indígena.
Políticas Públicas Educacionais. Educação Integral. Biblioteca Escolar.
Formação Do Leitor. Mediação De Leitura. Leitura Literária. Bibliotecas Escolares.

Fonte: elaboração própria (2026).

3 Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/observatorio/detalhamento/programas/58?ano-base=2025&id-ies=4342&page=1&size=20
4 Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/observatorio/detalhamento/programas/205299?ano-base=2025&id-ies=5285
5 Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/observatorio/detalhamento/programas/205502?search=UFOPA

Explorando o corpo das T&D´s vimos que, as bibliotecas envolvidas nessas publicações são: a) Biblioteca multinível na educação profissional e técnica; b) Biblioteca em escola de tempo integral; c) Biblioteca uma comunidade tradicional. Preservadas as suas variações conceituais, todas são, de alguma forma, bibliotecas escolares pois estão inseridas em instituições de ensino. Mais do que "destinadas a fornecer material bibliográfico para as atividades de uma escola" (Conselho, 2021), bibliotecas escolares são espaços fundamentais para a formação de leitores críticos, "em um país como o Brasil, onde a escola é preponderantemente o lugar onde a leitura literária acontece, as bibliotecas escolares são de extrema relevância para a formação de leitores" (Souza, 2019, p. 97). Esses espaços devem funcionar com recursos educacionais efetivos, sendo supridas com acervo atualizado, profissionais especializados e integração com projetos pedagógicos.

Constatou-se que existe ainda um distanciamento crítico entre o que a Lei nº 12.244/2010 prevê e a realidade escolar sendo que "a legislação postula que todas as instituições de ensino públicas e privadas deverão ter bibliotecas [...] teriam o prazo de 10 anos para cumprir essa Lei, a partir da data de publicação (2010). Porém, isso não ocorreu" (Veiga, 2023 p.48). Assim, professores readaptados que passaram a atuar em bibliotecas de escolas (Souza, 2019). Ressaltamos a iniciativa da biblioteca da Aldeia indígena Nova Vista[6], como ponto de partida para o contato com a literatura e ampliação da cultura local, sendo o suporte da prefeitura limitado ao envio de caixas de livros do programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), conforme afirma Oliveira (2020).

Já os estudos sobre Bibliotecas multiníveis sugerem que o Letramento Informacional[7] deve adaptar-se à realidade técnica da instituição, habilitando docentes e discentes a explorar recursos informacionais, tais trabalhos apontam a necessidade de melhorias em organização

6 O estudo que trata de uma biblioteca (localizada à margem esquerda do Rio Arapiuns (PA) partiu do meio acadêmico, vinculado ao grupo de estudos Leitura e Intervenção em Literatura Infantil e Juvenil na Escola (Lelit) da UFOPA. Instalada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, o estudo que é continuação de um projeto, iniciado em 2016, visava instituir uma biblioteca na própria aldeia, através metodologia da pesquisa-ação. A pesquisadora é indígena do povo Arapiun e moradora da aldeia, foi a proponente do projeto como uma forma de retorno do seu conhecimento universitário à sua comunidade (Oliveira, 2020).

7 "Uma das descrições de letramento informacional mais disseminada na biblioteconomia e na ciência da informação foi apresentada em relatório da *American Library Association* (ALA), em 1989 e ressaltou a relação desse conceito com a capacidade de aprender a aprender, noção que continua presente no discurso do movimento". (Campello, 2009, p. 71). Embora a pesquisadora não traga uma definição única e sistematizada de letramento informacional, Campello (2009) reúne, sob esse termo, um conjunto de ações que abarcam a prática educativa da bibliotecária na escola no que tange ao aprendizado por meio da informação (Alves, 2024, p. 7).

administrativa e transformação da biblioteca em espaço infoeducativo (Veiga, 2017; 2023). Em nossa análise, observamos também, as formações acadêmicas dos autores, conforme quadro 5:

Quadro 5 – Graduação dos autores

Graduação	Quantidade
Biblioteconomia	2
Pedagogia	1
Letras	2
Total	5

Fonte: elaboração própria (2026).

Mapeando com quais áreas do conhecimento essas teses e dissertações (T&D`s) interagem, reafirmamos que os autores com graduação em Pedagogia e Letras focam no processo pedagógico da leitura e na mediação, priorizando a subjetividade do leitor, e a sua relação com o livro, ocupam-se, também, da legislação que envolve as Bibliotecas Escolares (Souza 2019; Oliveira, 2020; Pereira, 2018).

> A exploração das emoções e fantasias através do aspecto lúdico-estético do mundo, por meio do livro, conquista os seres humanos nas suas múltiplas necessidades. Saber, pois, proporcionar vivências escolares significativas a partir da linguagem contida nas obras literárias torna-se uma das questões primordiais para contribuir com a formação de leitores. Assim sendo, faz-se necessário resgatarmos a importância da literatura no meio escolar como forma de libertá-la das amarras que a prendem ao pragmatismo e ao reducionismo de sentidos (Souza, 2019, p. 60).

Já o autor com graduação em Biblioteconomia propõe um olhar direcionado para o planejamento institucional e acesso a sistemas, alinhando o domínio técnico do bibliotecário com a formação de leitores. Mas, “o perfil do bibliotecário, extremamente tecnicista, focado na norma, na regra, reflete-se no caráter tecnicista também das bibliotecas e sua ideia de ser preservacionista e não disseminadora” (Veiga 2017, p. 60).

Campello (2009, p. 69) é quem afirma que o bibliotecário pode atuar “na função de orientador nos processos de aprendizagem que privilegiam a busca e uso de informação”, nos quais alunos devem compreender, competentemente, o que leem. A autora já debatia, no contexto brasileiro, “a importância da biblioteca no processo de aprendizagem” (Alves, 2025, p. 5). Para essa pesquisadora, o termo “letramento informacional não pode ser tomado alheio às práticas de letramento já executadas em sala de aula (Alves, 2004, p. 5).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados foi possível constatar que as formações profissionais diversas contribuíram ou mesmo influenciaram os estudos acerca das Bibliotecas Escolares Os principais eixos temáticos dessas pesquisas focam no desenvolvimento do pensamento crítico e do hábito leitor, através da Integração Pedagógica, que pela mediação de Leitura, transformaria, em tese, bibliotecas escolares em laboratórios de aprendizagem. No entanto, a ausência de profissionais bibliotecários, seja pela falta de mão de obra profissional ou pela ausência de políticas públicas, faz com que os projetos voltados para as bibliotecas na Região Norte do Brasil permaneçam enfrentando grandes desafios.

Os profissionais que pesquisaram os temas aqui abordados buscam a superação de vazios estruturais a partir de legislações nacionais de universalização das bibliotecas e iniciativas locais. Políticas públicas e Pós-Graduação em Educação operaram-se em um ciclo de mútua colaboração e transformação, quando atrelam a pesquisa científica acadêmica aos desafios sociais e culturais das comunidades.

A análise construída buscou oferecer uma compreensão sobre o papel das bibliotecas como ambientes educacionais, que alinhadas ao campo da educação, transformam-se em espaços de inovação, letramento informacional e desenvolvimento territorial, sendo infraestruturas sociais que auxiliam o processo de ensino e aprendizagem, ampliando o acesso à informação e ao conhecimento, servindo de ferramenta para o cotidiano democrático.

Em síntese, compreende-se que Educação e Biblioteconomia são campos que compartilham o compromisso com a democratização do saber, a alfabetização funcional e a formação de cidadãos críticos. Nesse sentido, a Ciência da Informação (CI), por ser um campo interdisciplinar que abarca os estudos da Biblioteconomia, possibilita aprofundamento dessas análises podendo favorecer diálogos, além de inspirar novas pesquisas que ampliem a compreensão crítica sobre bibliotecas e educação.

Por fim, acredita-se que as práticas essenciais no combate à desinformação no ambiente escolar, a ampliação do acesso democrático a materiais didático-científicos de qualidade, impulsionam a democratização do acesso à informação e ao conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALVES, Mariana de Souza. Elaboración terminológico-conceptual de la alfabetización informacional (letramento informacional) en Brasil: un análisis de los trabajos de Bernadete Campello y Kelley Gasque. **Biblios**: Journal of Librarianship and Information Science, [*s. l.*], n. 87, 2025. Disponível em: https://biblios.ufes.br/biblios/article/view/1320. Acesso em: 12 set. 2026.

ALVES, Mariana de Souza. Elaboração terminológico-conceitual do letramento informacional no Brasil: uma análise das obras de Bernadete Campello e de Kelley Gasque. **Biblios:** Journal of Librarianship and Information Science, [*s. l.*], n. 87, 2025. Disponível em: https://biblios.pitt.edu/ojs/biblios/article/view/1320. Acesso em: 30 out. 2026.

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial da União,** seção 1, Brasília, DF, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 30 out. 2026.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional no Brasil:** práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. 2009. 208 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

CAPES. **Plataforma Sucupira**. Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/programas?area-avaliacao=38. Acesso em: 15 jun. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (Brasil). Resolução CFB nº 240, de 30 de junho de 2021. Dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas digitais. **Diário Oficial da União,** seção 1, Brasília, n. 127, p. 195, 8 jul. 2021. Disponível em: https://repositorio.cfb.org.br/bitstream/123456789/1372/1/Resolu%C3%A7ao%20240%20Par%C3%A2metros%20Bibliotecas%20Digitais.pdf. Acesso em: 10 jun. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA); UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. Tradução para o português. [*s.l.]:* IFLA, 2022. Disponível em: http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/ServProf/Documentacao/Documents/Manifesto_IFLA_PT_2022.pdf. Acesso em: 22 jun. 2026.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

PEREIRA NETO, Francisco Edmar; LOPES, Jayane Mara Rosendo; NUNES, João Batista Carvalho; FERREIRA FILHO, Luciano Nery. A expansão da pós-graduação stricto sensu em educação no Brasil. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 49, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349263111por. Acesso em: 25 jun. 2025.

VEIGA, Miriã Santana. **Práticas de Letramento Informacional**: o uso da informação como caminho da aprendizagem nas bibliotecas multiníveis do Instituto Federal de Rondônia. 2017, 126 f. Dissertação (Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar - Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2017. Disponível em: https://repositorio.ifro.edu.br/items/c7726bc0-7a88-47f4-9bbc-ca588419f630/full Acesso em: 25 jun. 2025.

VEIGA, Miriã Santana. **Educação e Bibliotecas Multiníveis**: o desafio educacional dos bibliotecários dos Institutos Federais de Educação Profissional no Brasil. 2023, 217f. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar – Mestrado e Doutorado Profissional) – Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2023. Disponível em: https://repositorio.ifro.edu.br/items/58ce2fe8-4889-4348-a199-430dbc681abe Acesso em: 25 jun. 2025.

SOUZA, Solange da Silva. **A importância da biblioteca escolar na formação de leitores**. 2019. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpa.br/items/5e7108f0-6c50-4eca-a018-2339d5498888 Acesso em: 25 jun. 2025.

TEIXEIRA, Ana Paula Alves; ALVES, Renata de Fátima. A interface biblioteca-educação no Brasil: estado da arte das teses e dissertações em educação (2015-2024). *In*: CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 13., 2026, **Anais [...].** Algarve: Universidade do Algarve, 2026.

PEREIRA, Raimundo Solano Lira. **O lugar da biblioteca na escola de tempo integral em Santarém/PA.** 2018. 144 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2018.

OLIVEIRA, Luanna Cardoso. **Leitura e formação: contribuições da biblioteca no Rio Arapiuns**. 2020. 140 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém-PA, 2020.